MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Carloscostastudio/Divulgação

100 anos dos Diários Associados: a história que revolucionou a notícia

Inovação na forma de comunicar, pioneirismo no rádio e criação da primeira emissora de TV do país são alguns marcos que fazem parte do longevo legado dos Diários Associados. Em meio a tudo isso, uma figura emblemática se impõe: o fundador Assis Chateaubriand, visionário que agora ganha os palcos em um musical emocionante. O espetáculo desembarca em Brasília, na quarta-feira, em duas sessões no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, para contar a eletrizante trajetória do maior conglomerado de comunicação da América Latina.

A ideia da grandiosa produção surgiu com o centenário da compra do primeiro veículo de comunicação que faria parte dos Diários Associados: *O Jornal*, do Rio de Janeiro. Depois, o conglomerado de Chateaubriand se expandiria pelo Brasil e explodiria com a inauguração da Rádio Tupi e a TV Tupi, primeira emissora de televisão do país. A peça *Chatô e os Diários Associados – 100 Anos de Paixão* homenageia o papel essencial dos Diários Associados na construção da imprensa brasileira e revisita esses momentos históricos, assim como a criação da revista O Cruzeiro e a fundação do Masp.

Elogiado pela crítica nas passagens pelo Rio de Janeiro e por Belo Horizonte, o musical apresenta os detalhes dessa trajetória e cativa os espectadores, mesclando memórias, jornalismo e dilemas do passado e do presente, em uma trama vivida pelo próprio Chatô (Stepan Nercessian) e pelos jornalistas Fabiano (Claudio Lins) e Juliana (Patrícia França). Sob direção de Tadeu Aguiar; texto de Eduardo Bakr e Fernando Morais (autor da biografia *Chatô — o Rei do Brasil*); produção de Naura Schneider e Valéria Macedo; direção coreográfica de Carlinhos de Jesus; e direção musical de Guto Graça Mello, a peça traz um elenco de peso, com Sylvia Massari, Valentina Schmidt e outros artistas, que revivem nomes icônicos nacionais, como Hebe Camargo, Carmen Miranda e Lolita Rodrigues. Composta por clássicos de Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins, a trilha sonora do musical tem papel importante na peça e proporciona um mergulho intenso nos momentos culturais e políticos marcantes vividos durante a história.

E quanto a Brasília? É claro que a nossa cidade tem um lugar especial na narrativa. Criador dos Diários Associados, Chatô foi um dos principais incentivadores da nova capital, revolucionou ao transmitir ao vivo a inauguração pela TV Brasília e fez história ao criar o primeiro jornal da capital: o **Correio Braziliense**. Não por acaso, o espetáculo emocionou cariocas, mineiros e, agora, com certeza, vai tocar também o público brasiliense.

Aos leitores, fica o convite para assistir à nossa história — e à do Brasil — se desenrolar nos palcos, na quarta-feira, às 16h e às 20h. Ingressos disponíveis em *ingressodigital.com.br*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

HABITAÇÃO / As 58 casas de três quartos, destinadas à classe média, ficam no novo bairro projetado para abrigar 23 mil pessoas, em São Sebastião. A previsão é de que 7 mil unidades sejam construídas até o fim do projeto

Mais moradias no Mangueiral

» ROBERTA LEITE*

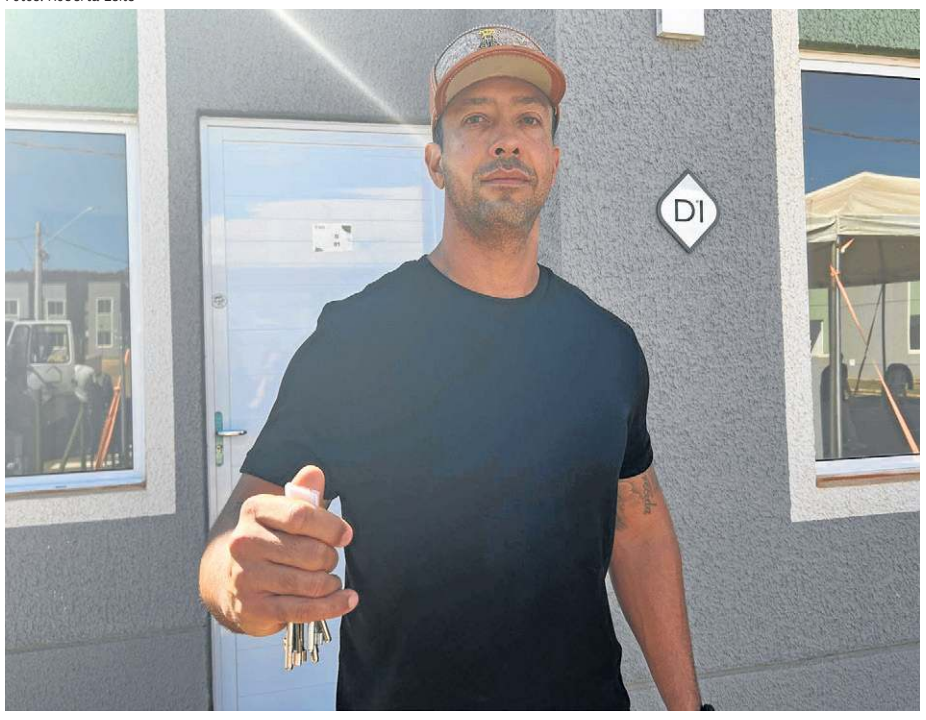
O Governo do Distrito Federal (GDF) entregou, ontem, 58 casas de três quartos, no Alto Mangueiral, em São Sebastião. O novo bairro foi planejado para abrigar 23 mil pessoas e a previsão é de que 7 mil unidades sejam entregues ao longo do projeto.

Construída em um terreno de 110 hectares, a área residencial fica perto da Vila do Boa e do Centro Olímpico e Paralímpico (COP). Terá 7.004 unidades habitacionais, sendo 5.888 apartamentos e 1.116 casas de dois a três quartos.

As residências são destinadas a pessoas com renda de até 12 salários mínimos, habilitadas no Programa Habita Brasília — Eixo Morar Bem, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab).

O governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão participaram da entrega de ontem. O governador destacou a satisfação de construir um novo bairro para Brasília, proporcionando qualidade de vida à classe média da capital. "A gente só contruia imóveis para a baixa renda, mas a classe média também tem que saber onde vai morar", afirmou Ibaneis.

Fotos: Roberta Leite



Renato comemorou o "momento simbólico e gratificante" de receber as chaves de casa

Clayton esperou 10 anos para conquistar a moradia própria. "É um sonho realizado"

O chefe do Executivo disse que ficou "impressionado com a qualidade de vida que os moradores do Alto Mangueiral terão". Segundo ele, a expectativa é de entregar cerca de 80 mil moradias até o fim do mandato. "Isso tira a pressão da moradia", comentou Ibaneis, destacando a criação do Cheque-Moradia, programa que contempla famílias de baixa renda com cheques de até R$ 15 mil para a construção de moradias ou de até R$ 3 mil para reformas. "Muitos imóveis não eram vendidos, porque as pessoas tinham dinheiro para a prestação, mas não para dar a entrada", explicou.

Roberto Medeiros, administrador de São Sebastião, ressaltou que o novo empreendimento trará progresso para a região e qualidade de vida para os moradores. "Quem vier morar aqui será felizardo e beneficiado." O servidor público Renato Barreiro, 42 anos, recebeu ontem a chave da tão sonhada casa própria. Ele assinalou que ver o imóvel pronto "foi um momento muito simbólico e gratificante". "Representa a conquista da habitação, da dignidade de ter um lar para chamar de seu", finalizou Medeiros, ansioso para desfrutar da "estrutura agradável e bem planejada" da nova moradia.

Também servidor público, Clayton Freires, 43, destacou a felicidade por adquirir a nova casa. "É um sonho realizado", comemorou. De acordo com ele, a espera por essa conquista foi de 10 anos. Freires já faz planos para melhorar a nova casa. "A gente já entra pensando no que vai fazer, no que vai montar", brincou.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**